

Sumário

Prefacio	XIX
1 Introdução.....	1
1.1 Justificativa do tema	1
1.2 Metodologia	4
1.3 Estado da Questão.....	28
2 Contexto sócio-histórico	41
2.1 O crime de estupro situado numa perspectiva histórica global: entendimento e penalizações.....	41
2.2 O crime de estupro situado no contexto sócio-histórico brasileiro: estimativas do IPEA	51
2.2.1 Estupro no Brasil: sobre as “radiografias” e o “diagnóstico” produzidos pelo Ipea	62
2.3 O crime de estupro situado no contexto sócio-histórico brasileiro: estimativas do Fórum	67
2.3.1 Estupro no Brasil: sobre o Anuário Brasileiro de Segurança Pública	71
2.4 “Eu não mereço ser estuprada”: Do resultado de uma pesquisa ao início de grandes repercussões	75
2.5 Estupros coletivos: resumo dos casos que mobilizaram a sociedade brasileira entre 2015 e 2016	86
2.6 Casos de grande visibilidade nacional em 2017: estupro ou assédio sexual?	95
2.7 O estupro e a legislação brasileira: antes e depois da alteração em 2009	100
3 O estupro como violência de gênero: aspectos históricos e conceituais.....	103
3.1 A violência numa perspectiva geral: principais características	103
3.2 A violência de gênero: conceitos e definições	107
3.2.1 Os modelos de violência de gênero	107
3.2.2 A vítima da violência de gênero	109
3.2.3 A definição do estuprador/agressor.....	111
3.2.4 Violência de gênero, violência doméstica e/ou violência machista.....	113
3.3 “Violência de gênero”: contextos e desafios	114
3.3.1 “Gênero” e o contexto social cultural da violência de gênero	116

3.3.2 “Discriminação”, “igualdade de gênero” e “perspectiva de gênero”	121
3.4 Enfrentando a violência de gênero.....	127
3.4.1. O movimento feminista no mundo	127
3.4.2 O movimento feminista no Brasil.....	136
3.4.3 As lutas das minorias e o novo espaço público brasileiro	139
4 O estupro e o enfoque dos direitos humanos: sistemas de proteção jurídica	145
4.1 Os Direitos Humanos: conceitos e fundamentos	145
4.1.1 Liberdade, igualdade, seguridade e solidariedade: os preceitos para uma vida digna.....	149
4.2 O Sistema Internacional de Proteção dos Direitos Humanos	156
4.2.1 A Organização das Nações Unidas (ONU) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos	156
4.2.2 O Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos (PIDCP)	162
4.2.3 O Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC).....	162
4.2.4 Sistema Universal dos Direitos Humanos: tratados e convenções	163
4.2.5 O Sistema Interamericano de proteção dos Direitos Humanos	168
4.2.6 Os instrumentos internacionais de proteção dos Direitos Humanos e a violência de gênero/estupro: A Convenção de Belém do Pará	175
4.3 O Sistema Jurisdicional Brasileiro e os Direitos Humanos	180
4.3.1 Os Tratados Internacionais de Proteção dos Direitos Humanos e o direito brasileiro.....	180
4.3.2 O Poder Judiciário brasileiro e as principais inovações trazidas pela Emenda Constitucional 45/04	189
4.3.3 O Conselho Nacional de Justiça (CNJ): maior interação e democratização na relação com o jurisdicionado.....	196
4.3.4 Lei nº 11.340/2006: A Lei “Maria da Penha” e os mecanismos brasileiros para coibir a violência contra a mulher.	199
5 Relações dialógicas e efeitos de sentido nos enunciados do CNJ	203
5.1 Figura 33: análise dialógica de enunciado verbo-visual	206
5.1.1 Descrição.....	207
5.1.2 Análise e interpretação dialógica.....	209
5.2 Figura 34: análise DE enunciado verbo-visual	215
5.2.1 Descrição	216
5.2.2 Análise	218

5.3 Figuras 34 E 35: análise dialógica de enunciados verbo-visuais publicados em 2014	219
5.3.1 Descrição	219
5.3.2 Análise	222
5.3.3 Interpretação dialógica das Figuras 34 e 35	224
5.4 Figura 36: análise de enunciado verbo-visual	228
5.4.1 Descrição	229
5.4.2 Análise	230
5.5 Figuras 36 E 37: análise dialógica de enunciados verbo-visuais publicados em 2016	232
5.5.1 Descrição	232
5.5.2 Análise e interpretação dialógica.....	235
5.5.3 Interpretação dialógica das Figuras 36 e 37	236
5.6 Figura 38: análise de enunciado verbo-visual	238
5.6.1 Descrição	239
5.6.2 Análise	241
6 Conclusão	245
Bibliografia.....	253